

# ANÁLISE DA

# BALANÇA COMERCIAL

# SERGIPANA

MAIO | 2017



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria

## Apoio:



## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

### Elaboração / Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Bárbara Menezes de Almeida Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Magalí Alves de Andrade  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

### Projeto Gráfico Editoração

Hélder Bittencourt

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49080-190  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
[cin@fies.org.br](mailto:cin@fies.org.br) / [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)

# Sumário

Nota Metodológica, **3**

Desempenho Geral da Balança  
Comercial, **5**

Desempenho das Exportações, **7**

Exportações por Categoria de Uso, **8**

Principais Produtos Exportados, **9**

Destino das Exportações, **10**

Exportações por Setor, **11**

Exportações por Intensidade Tecnológica, **12**

Exportações por Município, **12**

Desempenho das Importações, **14**

Importações por Categoria de Uso, **15**

Principais Produtos Importados, **16**

Origem das Importações, **17**

Importações por Setor, **18**

Importações por Intensidade Tecnológica, **20**

Importações por Município, **21**

Anexos, **23**



## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a Classification by Broad Economic Categories (BEC), uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) às categorias da BEC, disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a BEC.

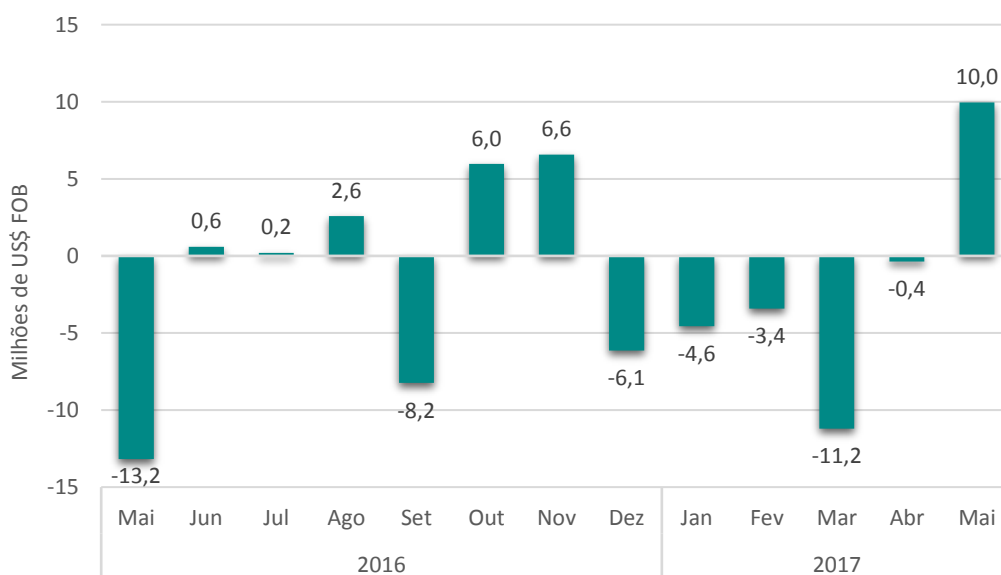
A análise da intensidade tecnológica das exportações e importações segue a classificação proposta pela Organization for Economic Co-operation and Development

(OECD), que é responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), atribuindo níveis de intensidade tecnológica aos códigos de classificação das empresas e indústrias. Para isso é utilizada a correspondência da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 X ISIC/CIIU 3.1, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa classificação permite identificar setores de alta e média-alta intensidade tecnológica, que possuem maior índice de gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), e os que possuem média-baixa e baixa intensidade tecnológica, ou seja, são mais intensivos em capital e trabalho.

## 1. Desempenho Geral da Balança Comercial

A balança comercial do estado de Sergipe, no quinto mês do ano corrente, registrou superávit de US\$ 10 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 21,7 milhões e importações de US\$ 11,7 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: Maio/2016 a Maio/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

A soma das exportações com as importações corresponde à corrente de comércio, que em maio registrou aumento de 41,4%, quando comparado com o mesmo mês de 2016, ao totalizar US\$ 33 milhões.

Analisando o saldo do comércio exterior dos meses de maio dos últimos cinco anos, de acordo com a Tabela 1, nota-se que o superávit registrado foi o menor entre 2013 e 2017.

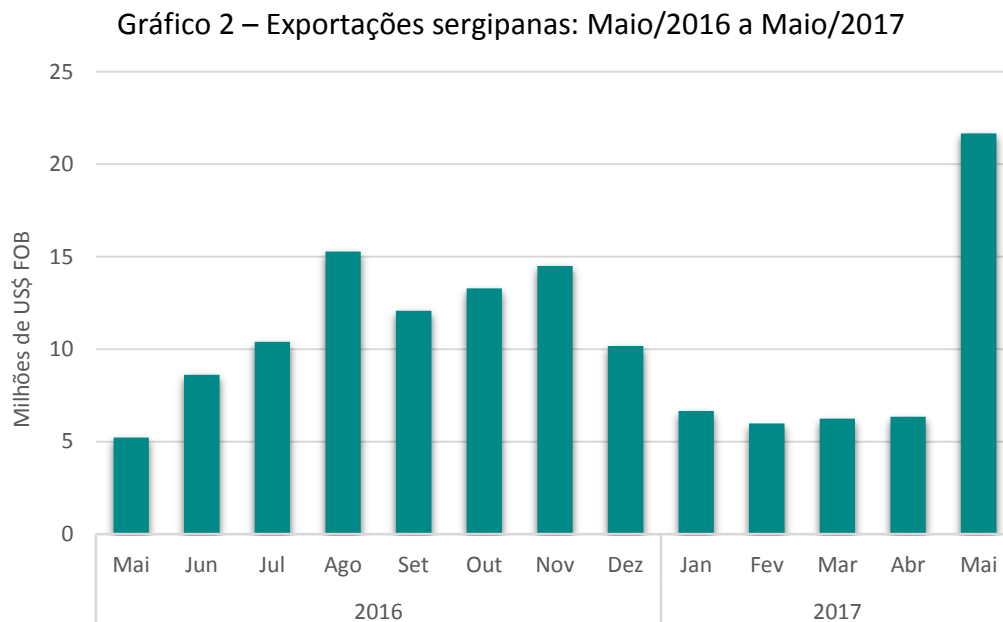
Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial em maio dos anos selecionados

Período	Valor (em US\$ FOB)
Maio/2013	6.208.340
Maio/2014	8.284.897
Maio/2015	4.500.368
Maio/2016	5.212.666
<b>Maio/2017</b>	<b>21.664.857</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram US\$ 21,7 milhões no mês de maio de 2017. Em termos relativos, houve elevação de 315,6% quando comparado com maio de 2016 e de 241,4% em relação às vendas externas do mês anterior.



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em relação à média histórica de exportações para os meses de maio, que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as vendas externas do período analisado estão 267,37%<sup>1</sup> acima da média.

No mês em análise, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via rodoviária, que teve taxa de participação de 74,10%. As vias marítima, aérea e meios próprios registraram participação de 23,94%, 1,80% e 0,17%, respectivamente.

<sup>1</sup> A média das exportações para os meses de maio que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 5.897.275.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Maio/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Rodoviária	16.052.901	74,10%
Marítima	5.186.991	23,94%
Aérea	389.146	1,80%
Meios próprios	35.819	0,17%
<b>TOTAL</b>	<b>21.664.857</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.1. Exportações por Categoria de Uso

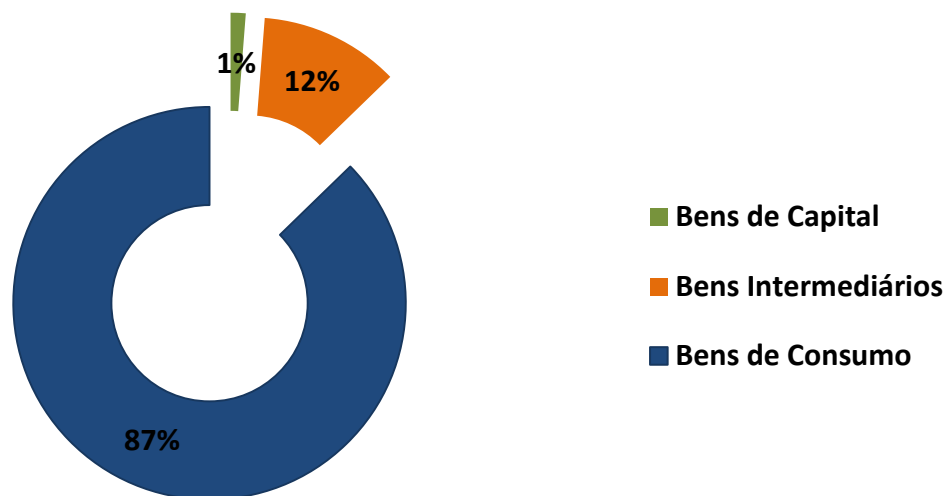
Analisando as exportações por categoria de uso<sup>2</sup>, notou-se que 87,27% das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo. Dentre os produtos que compõem esta categoria, se destacaram as exportações de *Calçados* e de *Suco de laranja* que somaram US\$ 16,1 milhões e US\$ 1,5 milhões, respectivamente. Juntos, esses dois itens representaram 85,72% do total exportado dentro da categoria de bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda categoria de produtos vendidos, as transações chegaram a US\$ 2,4 milhões (11,5% do total exportado). As principais mercadorias enviadas ao exterior, deste grupo, foram os *Outros óleos essenciais de laranja* e *Limoneno*, sendo responsáveis por 70,18% das vendas dessa categoria.

<sup>2</sup> Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria de uso – Maio/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.2. Principais Produtos Exportados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), é observado que Sergipe exportou 42 produtos diferentes no mês de maio de 2017. Dentre eles, cinco itens da pauta sergipana se destacaram pelo valor exportado, descritos na Tabela 3. Esses cinco produtos foram responsáveis por 78,5% da pauta de exportação.

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – Maio/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	15.755.645
2	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado	1.454.908
3	Outros óleos essenciais, de laranja	996.672
4	Outras frutas secas	907.707
5	Limoneno	750.767

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 2.3. Destino das Exportações

Em maio de 2017, Sergipe realizou vendas para 28 países diferentes. O Paraguai foi o grande destaque nas vendas externas sergipanas no mês analisado, tendo registrado participação de 73,69% do valor exportado pelo estado de Sergipe, principalmente com a aquisição de *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natura*. Em seguida, apareceram os Estados Unidos (8,74%), comprando principalmente *Outros óleos essenciais, de laranja* e a Bélgica, que respondeu por 4,74% das compras, com a aquisição de *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados*. A Holanda, representou 3,92%, das compras sergipanas, adquirindo principalmente as *Outras frutas secas*. Já a Colômbia (1,91%) concentrou a maior parcela de suas compras nos *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*. A participação conjunta desses cinco países foi de 93% do total exportado por Sergipe.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Maio/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação <sup>3</sup>
Paraguai	15.965.149	73,69%
Estados Unidos	1.892.862	8,74%
Bélgica	1.027.266	4,74%
Holanda	850.165	3,92%
Colômbia	413.507	1,91%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>3</sup> Percentual de participação em relação ao total exportado.

## 2.4. Exportações por Setor

Analisando as exportações sergipanas do quinto mês do ano, por setores de atividades<sup>4</sup>, verificamos que nove diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pelas vendas externas do período.

O setor de Têxteis, couro e calçados englobou a maior parcela de vendas alcançando 76,25% do total exportado. Neste setor se destacaram as vendas de *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*. Em seguida, o setor de Alimentos e bebidas (12,13%), foi impulsionado pela comercialização de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* e o setor de Produtos Químicos, excluindo os Farmacêuticos (8,62%), com a venda, principalmente, de *Outros óleos essenciais, de laranja*.

Na Tabela 5 estão apresentadas as exportações por setor da Indústria de Transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Cooperation and Development (OECD).

Tabela 5 – Exportações sergipanas originadas da Indústria de Transformação  
Maio/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Têxteis, couro e calçados	16.519.565	76,25%
Alimentos e bebidas	2.627.258	12,13%
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	1.867.452	8,62%
Produtos metálicos	269.396	1,24%
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	233.600	1,08%
Outros produtos minerais não metálicos	145.851	0,67%
Madeira e seus produtos, papel e celulose	1.351	0,01%
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	371	0,00%
Borracha e produtos plásticos	13	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>21.664.857</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>4</sup> Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.

## 2.5. Exportações por Intensidade Tecnológica

As exportações sergipanas, no quinto mês do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 88,4% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*) e o *Suco (sumo) de laranja*. Em relação aos produtos de média-alta intensidade, que abarcaram 9,7% das exportações, se destacou o item *Outros óleos essenciais, de laranja*. Os produtos classificados como média-baixa intensidade representaram 1,9% do total exportado pelo estado, tendo como principal artigo *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*.

Tabela 6 – Exportações por intensidade tecnológica – Maio/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	2.101.423	9,7%
Média-baixa	415.260	1,9%
Baixa	19.148.174	88,4%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.6. Exportações por Municípios

Ao todo, onze municípios participaram da pauta das exportações sergipanas em maio de 2017, como mostra a tabela 11 por ordem de destaque. O município de Nossa Senhora Aparecida foi o principal exportador sergipano. No mês analisado, o produto que se destacou nas exportações do município foi *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*, que representou 99,95% do total exportado pelo município, enquanto que a cidade de Estância sobressaiu-se pelas exportações de *Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes*. A participação conjunta desses dois municípios corresponde a 94,87% do valor exportado pelo estado.

Tabela 7 – Exportações por município<sup>5</sup> – Maio/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Nossa Senhora Aparecida	15.801.867
Estância	4.752.209
São Domingos	258.695
Aracaju	233.600
Rosário do Catete	225.523
Frei Paulo	220.876
Simão Dias	164.813
Nossa Senhora do Socorro	146.772
Riachuelo	37.181
Tobias Barreto	11.491
Neópolis	1.351

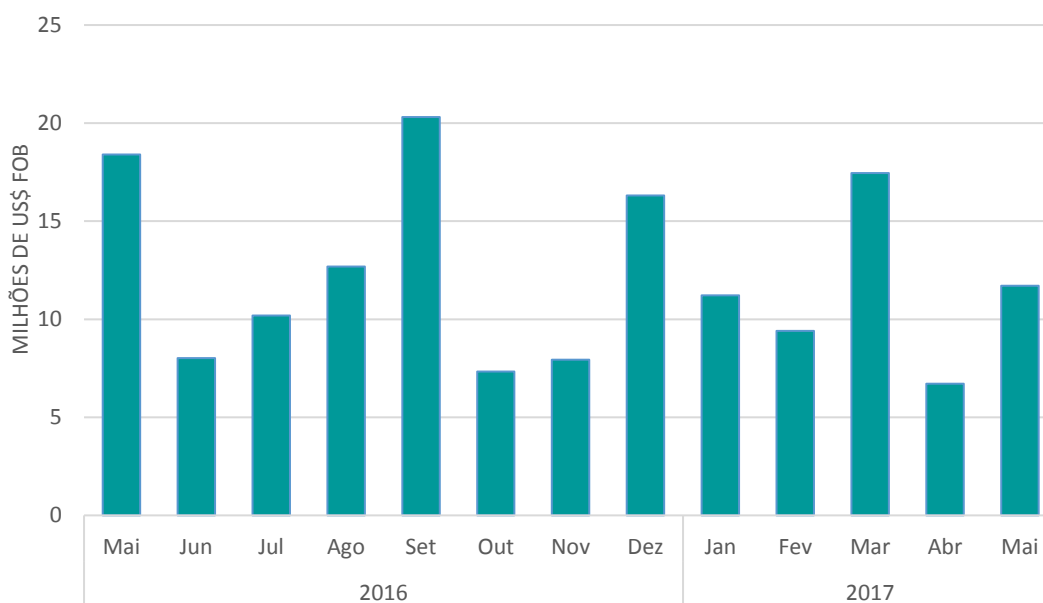
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>5</sup> O valor das exportações por município não compreende ao total das exportações do estado.

### 3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, no quinto mês do ano, totalizaram US\$ 11,7 milhões. Em termos relativos, verificou-se queda de 36,4% nas compras externas em relação a maio de 2016. E no comparativo com o mês imediatamente anterior, abril de 2017, observou-se um acréscimo de 74,5%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: Maio/2016 a Maio/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações registradas em maio deste ano, notamos que em relação à média histórica de importações para os meses de maio que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as compras externas do mês analisado mostraram-se 31,71%<sup>6</sup> menores.

Considerando o meio de transporte utilizado, verificou-se que as compras externas do estado foram realizadas, principalmente, pela via marítima, que teve taxa de participação de 95,1%, enquanto que a via aérea representou 4,9%.

<sup>6</sup> A média das importações para os meses de maio que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 17.142.832

Tabela 8 – Meios de transporte das importações – Maio/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Marítima	11.134.374	4,89%
Aérea	572.365	95,11%
<b>TOTAL</b>	<b>11.706.739</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

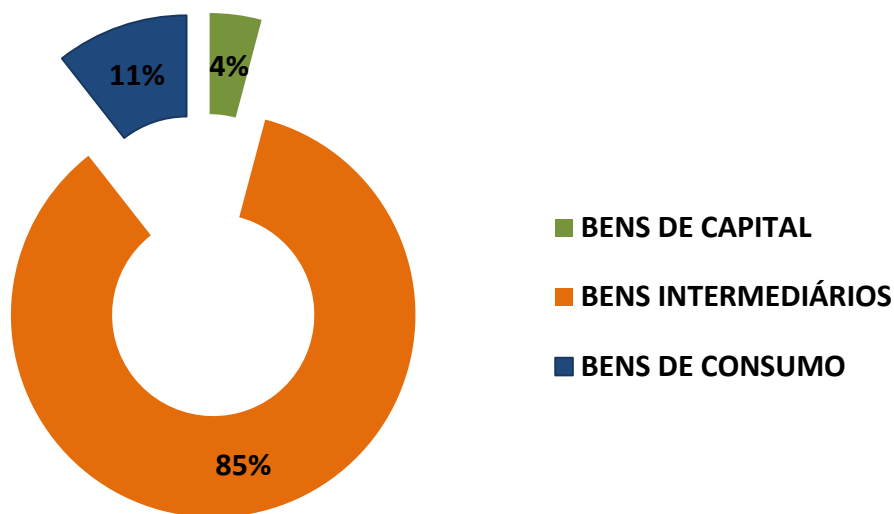
### 3.1. Importações por Categoria de Uso

Decompondo as importações realizadas em maio deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas compras externas, atingindo 85,3% ou aproximadamente US\$ 10 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, os principais produtos adquiridos foram o *Coque de petróleo não calcinado* e o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*.

Para os bens de consumo, segunda maior categoria de produtos importados, as compras no mercado externo chegaram a US\$ 1,2 milhão ou 10,6% do total importado. O principal produto adquirido, que representou aproximadamente 41,8% do total obtido desta categoria, foram os *Outros sucos de abacaxi*.

Os bens de capital, por sua vez, abrangeram 4,1% das compras ou US\$ 485,1 mil, sendo adquiridas, principalmente, *Outros espectrógrafos*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria de uso – Maio/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.2. Principais Produtos Importados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela sua NCM, Sergipe importou 183 produtos diferentes no mês analisado. Na Tabela 9 estão descritos os principais produtos importados pelo estado, em maio de 2017, sem levar em consideração a categoria de uso deles. Esses cinco produtos foram responsáveis por 64,10% da pauta de importação.

Tabela 9 – Cinco principais produtos sergipanos importados – Maio/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Coque de petróleo não calcinado	2.873.310
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	2.733.818
3	Fosfatos de cálcio naturais, não moídos	790.273
4	Sulfato de amônio	589.301
5	Outros sucos de abacaxi	517.592

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



### 3.3. Origem das Importações

No quinto mês do ano, Sergipe realizou aquisições de 43 países diferentes. Destacamos na Tabela 10 os cinco maiores fornecedores internacionais. Os Estados Unidos, com participação de 34,81% na pauta importadora, foram a nossa principal origem dos produtos, contabilizando 50 diferentes mercadorias. O destaque, para os produtos estadunidenses, foi o *Coque de petróleo não calcinado*, respondendo por 24,5% das importações sergipanas. Do Marrocos, segundo maior fornecedor, o estado importou 3 diferentes produtos, dos quais o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio* foi responsável, no contexto geral, por aproximadamente 23,1% das importações. A posição de terceiro maior importador ficou para a China, da qual adquirimos 56 diferentes mercadorias. O *Aspartame* foi o principal item da pauta de produtos chineses comprados pelo estado. O Brasil<sup>7</sup>, que nos forneceu apenas 1 produto, foi o quarto principal fornecedor com os *Outros sucos de abacaxi*. Por fim, da Alemanha demandamos 41 produtos, com destaque para os *Outros espectrógrafos*.

Tabela 10 – Principais origens das importações sergipanas – Maio/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação <sup>8</sup>
Estados Unidos	4.074.682	34,81%
Marrocos	3.497.375	29,87%
China	782.074	6,68%
Brasil	517.592	4,42%
Alemanha	423.833	3,62%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>7</sup> Em maio houve reimportação da mercadoria *Outros sucos de abacaxi*, que corresponde à NCM 20094900, esclarecendo, portanto, a entrada do Brasil na pauta dos países de origem das importações sergipanas.

<sup>8</sup> Percentual de participação em relação ao total importado.

### 3.4. Importações por Setor

As compras externas sergipanas, no mês de maio, foram adquiridas principalmente pelo setor industrial dos 43 países que realizaram comércio com o estado. Ao todo 92,5% ou US\$ 10,8 milhões dos produtos vieram da Indústria de Transformação, 7% da Indústria Extrativa e 0,5% da Agricultura.

No tocante ao valor importado da Indústria de Transformação dos diversos países, sobressaiu-se o setor de *Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos* com compras que totalizaram 33,76% do montante importado. Em seguida, figurou o setor de *Carvão, produtos de petróleo refinado e combustível nuclear* com 24,75%, enquanto que o setor de *Aimentos, bebidas e tabaco* foi responsável por 10,35% das vendas destinadas ao estado.

Na Tabela 11 estão apresentadas as importações por setor da Indústria de Transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).

Tabela 11 – Importações sergipanas originadas da Indústria de Transformação  
Maio/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	3.951.849	33,76%
Carvão, produtos de petróleo refinado e combustível nuclear	2.897.684	24,75%
Alimentos, bebidas e tabaco	1.211.074	10,35%
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	1.186.445	10,13%
Têxteis, couro e calçados	373.593	3,19%
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	372.611	3,18%
Borracha e produtos plásticos	290.508	2,48%
Instrumentos médicos de ótica e precisão	264.415	2,26%
Produtos metálicos	130.860	1,12%
Equipamentos para ferrovia e material de transporte, n.e.	76.244	0,65%
Material de Escritório e Informática	53.324	0,46%
Outros produtos minerais não-metálicos	11.645	0,10%
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	9.615	0,08%
Veículos automotores, reboques e semi-reboques	726	0,01%
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	328	0,00%
Sem classificação	875.818	7,48%
<b>TOTAL</b>	<b>11.706.739</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.5. Importações por Intensidade Tecnológica

As importações sergipanas, no mês analisado, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 47,73% foram classificados como de média-alta intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *Sulfato de Amônio*). Em relação aos produtos de média-baixa intensidade, que abarcaram 28,45% das importações, se destacou o item *Coque de petróleo não calcinado*. Os produtos classificados como baixa intensidade representaram 13,62% do total importado pelo estado, tendo como principal artigo o *Outros sucos de abacaxi*.

Tabela 12 – Importações por intensidade tecnológica – Maio/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Alta	318.067	2,72%
Média-alta	5.587.875	47,73%
Média-baixa	3.330.697	28,45%
Baixa	1.594.282	13,62%
Sem classificação	875.818	7,48%
<b>TOTAL</b>	<b>11.706.739</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES

### 3.6. Importações por Município

Quinze municípios participaram da pauta de importações sergipanas no período analisado. O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano no mês de maio. O produto que se destacou em suas importações mensais foi o *Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos*, que representou 62,6% do seu total importado.

O segundo principal importador sergipano foi o município de Laranjeiras, tendo como principal o *Coque de petróleo*, representando 96,2% do total de suas importações. Em seguida, os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Estância, foram responsáveis por 15,6% e 9% das importações sergipanas, respectivamente. Importaram, principalmente, *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8535, 8536 ou 8537 e Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes*, respectivamente.

Tabela 13 – Importações por município – Maio/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Rosário do Catete	4.370.513
Laranjeiras	2.987.054
Nossa Senhora do Socorro	1.825.293
Estância	1.057.948
Lagarto	475.834
Aracaju	254.622
Maruim	237.259
São Cristóvão	170.185
Itaporanga D'Ajuda	140.659
Simão Dias	50.755
Frei Paulo	43.748
Riachuelo	32.632
Barra dos Coqueiros	29.199
Carmópolis	21.423
Itabaiana	9.615

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## ANEXOS

Tabela 14 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos em US\$ FOB - Maio/2017

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Alagoas	6.763.710.900	56.556.020	6.707.154.880
Bahia	4.659.181.185	474.107.290	4.185.073.895
Maranhão	297.584.968	217.985.148	79.599.820
Ceará	242.245.918	181.536.554	60.709.364
Piauí	61.346.085	27.754.790	33.591.295
Sergipe	21.664.980	11.706.739	9.958.241
Rio Grande do Norte	13.713.619	26.432.190	-12.718.571
Paraíba	14.448.709	44.008.195	-29.559.486
Pernambuco	174.590.685	360.699.638	-186.108.953

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)